

VIDA OPERÁRIA

Boletim Anarco-Sindicalista - Ano I - Número 1

Julho / Agosto de 1991

Contatos : Caixa Postal 117 - Cep 07111 - Macedo - Guarulhos - SP

LITEASP

Liga dos Trabalhadores em Escritórios e Autônomos de São Paulo

U.G.T. - C.O.B. - A.I.T.

Apresentação :

Alô companheiros. Acaba de chegar em suas mãos o " Vida Operária ", boletim sindical feito por membros do movimento Anarco-Sindicalista daqui de São Paulo, aderidos a UGT-SP, a COB e a internacional operária, a AIT (Associação Internacional dos Trabalhadores).

Um boletim que visa a informação, o auxílio cultural ao proletariado, a colocação ao acesso da classe explorada da ciência humana que hoje é monopolizada pelas camadas dominantes (e utilizada em fins não humanos, como na nossa escravidão, em nosso governo).

A " Vida Operária " busca mostrar a todos o quão ampla é a visão Anarco-Sindicalista da realidade e do mundo. Diferente dos " sindicais " estereótipos que se vê por aí, o " Vida Operária " pretende não usar o proletariado mas sim estimular o livre raciocínio, a busca pela auto-cultura proletária.

Somos membros da LITEASP, Liga dos Trabalhadores em Escritórios e Autônomos de São Paulo, uma liga anarco-sindicalista que, como o próprio nome diz, agrupa trabalhadores auto-gestionariamente na intenção da defesa de seus interesses diretos, momentâneos e futuros.

Lutamos pela revolução social, libertária, anarquista, e temos ciência do que significa essa luta, dos passos que temos que dar em sua direção e não nos iludimos com fantasias de que o proletariado estaria hoje em condições de guiar-se por si próprio, de que o proletariado faria hoje a sua emancipação... sabemos enxergar a tris te realidade em que se encontramos.

Temos consciência de que se deve revolucionar primeiro o proletariado (no mais amplo e menos dogmático sentido da palavra) pra que depois este revolucione toda a sociedade em que vive. Temos consciência e lutamos por esta revolução.

Portanto, resumindo, o " Vida Operária " não é um boletim que te vem com a característica de " Salvador da Patria " (se alguém vai ter que te ajudar este alguém só pode ser voce mesmo); ele vem com a característica de companheiro, de solidariedade, bem como a LITEASP.

A " Vida Operária " é só voce quem faz, e só a gente, juntos, que pode transformar, que pode revolucionar.

Pela anarquia !

A posição operária e a função da confederação

É necessário que nós, operários, tenhamos consciência de nossa posição na sociedade de hoje. De que nós não somos operários apenas quando estamos nas fabricas e industrias; ser operários na nos sa realidade é uma condição de classe.

Nós somos operários quando acordamos cedo pela manhã e enfrentamos transportes precários para trabalhar. Nós somos operários quando trabalhamos, quando temos que comer nossas marmitas requentadas e semi-vazias. Nós somos operários quando mal temos acesso a cultura, quando temos que estudar a noite em escolas destruídas e desmanteladas. Nós somos operários quando voltamos pra nossas casas pobres, quando enxergamos a diferença das nossas condições sociais para com as condições dos nossos patrões.

A nossa organização, o nosso auxílio mútuo e nossa ação coletiva são nossas únicas armas para transformar essa nossa realidade mediocre em uma nova realidade, em uma realidade mais digna para se viver.

Por isso nos agrupamos em associações, ligas, sindicatos livres, comunidades operárias. So com a ação conjunta, coletiva e autogestionária desses grupos é que nós, enquanto classe operária, poderemos realizar nossa emancipação, fazer a revolução social.

A função da confederação operária^{NSP} deve se estender aos limites da pura e simples luta sindical, pois a realidade operária não se restringe a esses limites; e, muito pelo contrário, avança até os mais longínquos horizontes sociais.

A confederação operária deve atuar como uma real associação onde o operariado possa se auxiliar mutuamente, onde cada operário possa encontrar apoio para suas lutas individuais e coletivas em todos os sentidos.

Por isso apoiamos a formação de sindicatos livres e autogestionários, de categorias, classes ou ramos de produção; mas apoiamos também a ação conjunta desses com as associações comunitárias, com as ligas autogestionárias, com os grupos anarquistas em geral.

A nossa luta cotidiana não é uma luta de um só, de um só grupo; a nossa luta é uma luta de classe, de explorados contra exploradores, se nós não nos enxergarmos como uma classe que tem outra em sua frente como inimiga e sobre a gente nos massacrando nada poderemos fazer a não ser se submeter a suas vontades e a seu governo.

Mas se nós nos enxergarmos realmente como uma classe e agir-mos como tal, se auxiliando, praticando a solidariedade e o companheirismo, formando uma só frente de resistência e luta contra nossos opressores, teremos realmente chances de se libertar para sempre desses que nos impõem cotidianamente suas vontades e nos forçam a viver na miséria em que vivemos.

Acorde! Pense! Lute!

LITEASP em Ação !

Debate Informativo :

No dia 15 de Agosto, quinta-feira, as 20:00, membros da LITEASP estarão na sala 12 da E. E. P. S. G. Professor Frederico de Barros Brotero, na Rua Jaiminho, centro de Guarulhos, debatendo com membros da U.G.E.S. (União Guarulhense de Estudantes Secundaristas) e do Sindicato dos Desenhistas e Arte-Finalistas de Guarulhos e Região, sobre o tema organizações revolucionárias e perspectivas.

Será colocado a mostra de todos um painel informativo sobre Anarco-Sindicalismo e a proposta da LITEASP. Aqueles que estiverem interessados em participar, basta entrar em contato com o gremio da respectiva escola ou deixar o nome e o R. G. na secretaria.

Informe :

A LITEASP esteve presente na reunião da Associação dos Trabalhadores na Área de Informatica (ATAI) e fez panfletagem mostrando a alternativa anarco-sindicalista para organizações operárias e a proposta da LITEASP. Após assistir a reunião e alguns debates com os membros da tal ATAI, nós apenas podemos chegar a conclusão de que essa tal associação nada mais é do que outra arma dos patrões para explorar, e torçar a submissão da categoria de PD. Uma associação com vínculo direto ao patronato e sem nenhuma proposta que realmente vá trazer alguma coisa concreta ao operariado de PD. Os membros da LITEASP ligados a área de PD pedem que os interessados em conhecer a proposta da liga para essa área entrem em contato e peçam informações.